

Texto: Dione Morais
Ilustrações: Nathália Forte

Os Irmãos Sapo



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2011

Copyright © 2011 Dione Moraes
Ilustrador: Nathália Forte

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Mauricio Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais

Lucidalva Pereira Bacelar

Organização e Coordenação Editorial

Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais

Lidiane Maria Gomes Moura

Projeto e Coordenação Gráfica

Daniel Diaz

Revisão

Kelsen Bravos

Túlio Monteiro

Conselho Editorial

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Leniza Romero Frota Quinderé

Marta Maria Braide Lima

Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte

Sammya Santos Araújo

Vânia Maria Chaves de Castro

Antônio Élder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387c

Ceará. Secretaria da Educação.

Os Irmãos Sapo./ Dione Moreira; ilustrações de Nathalia Forte. – Fortaleza: SEDUC,
2011. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-012-9

1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5

CDU 37+028.1(813.1)



Dedico este livro ao pequeno Raoni,
aos meus filhos Nara, Marina e Benjamim
e a todos os filhos e filhas da Terra.



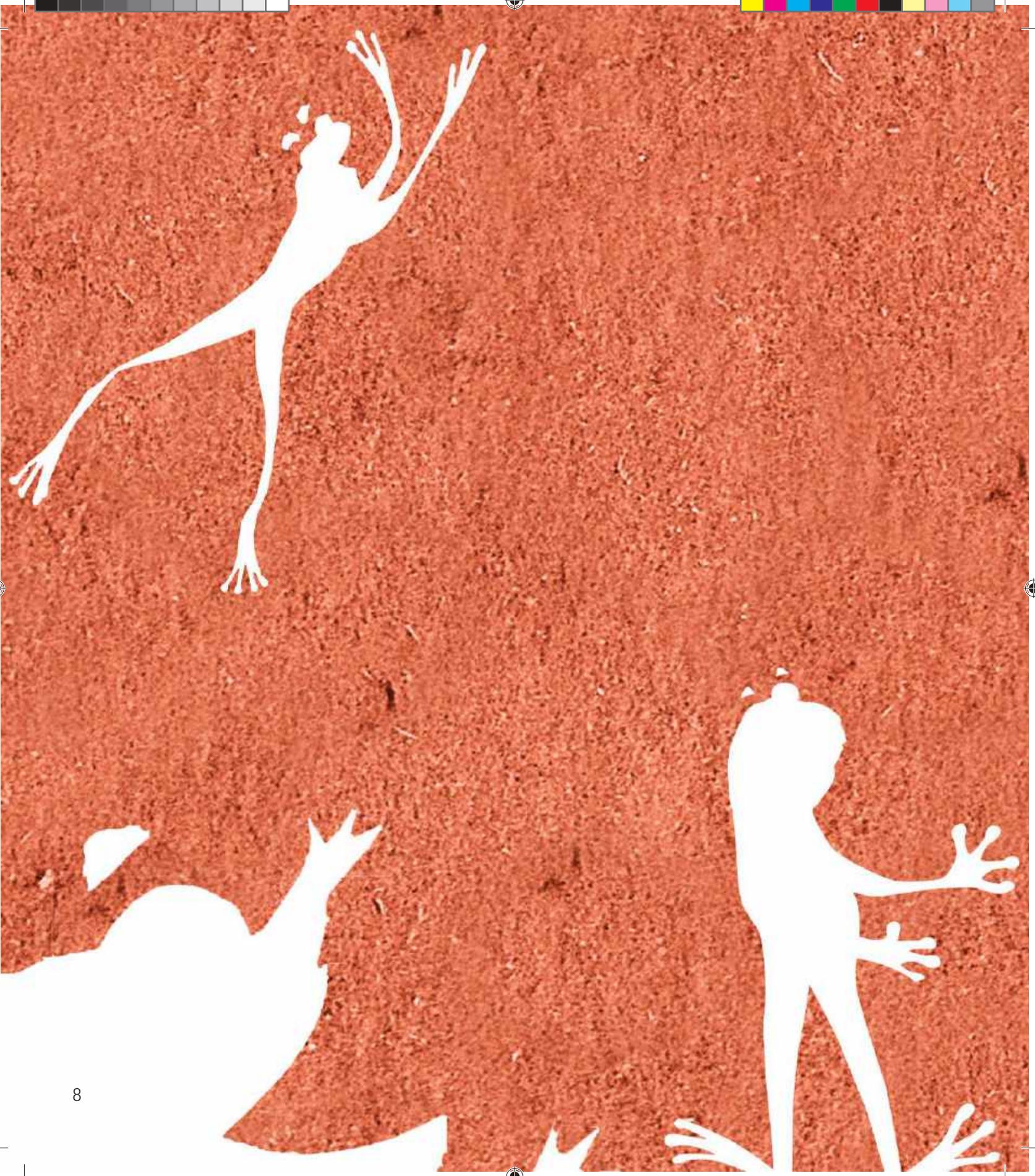


Por trás daquela colina
existe um lugar muito animado,
um reino de seres incríveis
de Brejo das Flores ele é chamado.

A vibrant illustration of a meadow. The top half is a clear blue sky. The bottom half is a lush green field. In the foreground, there are several white flowers with yellow centers and green leaves. Two pink butterflies are flying in the middle ground, and a yellow butterfly is on the right. The entire scene is framed by a white border with registration marks.

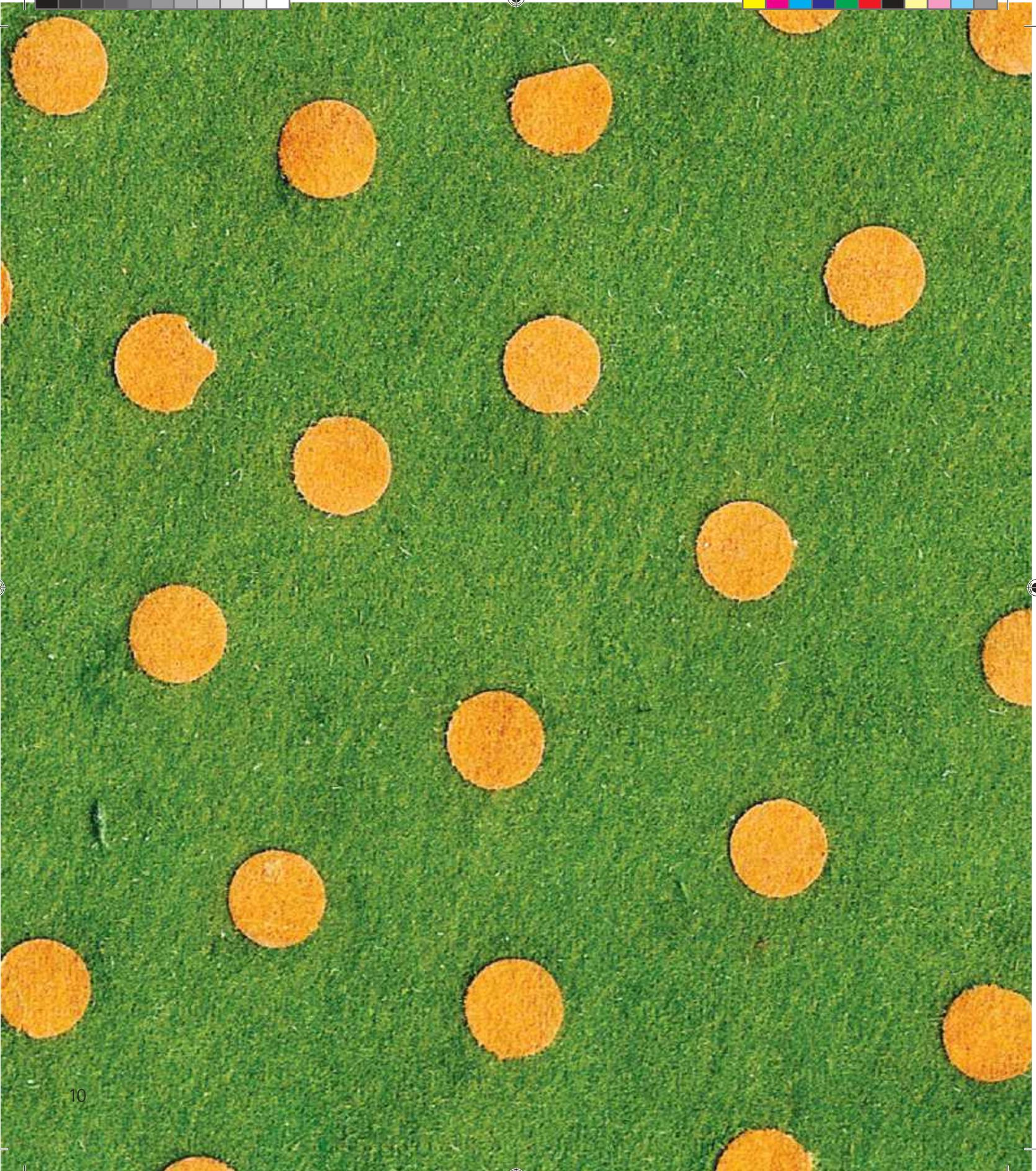
Por que se chama Brejo das Flores?
Porque lá a natureza nos presenteou com rara
beleza, com flores de todas as cores, borboletas
faceiras, pássaros a cantar...
Ah! Esse Brejo das Flores é mesmo
um belo lugar.







Lá vivem cinco irmãos,
simpáticos sapinhos,
engraçados e divertidos,
embora um pouco feinhos.



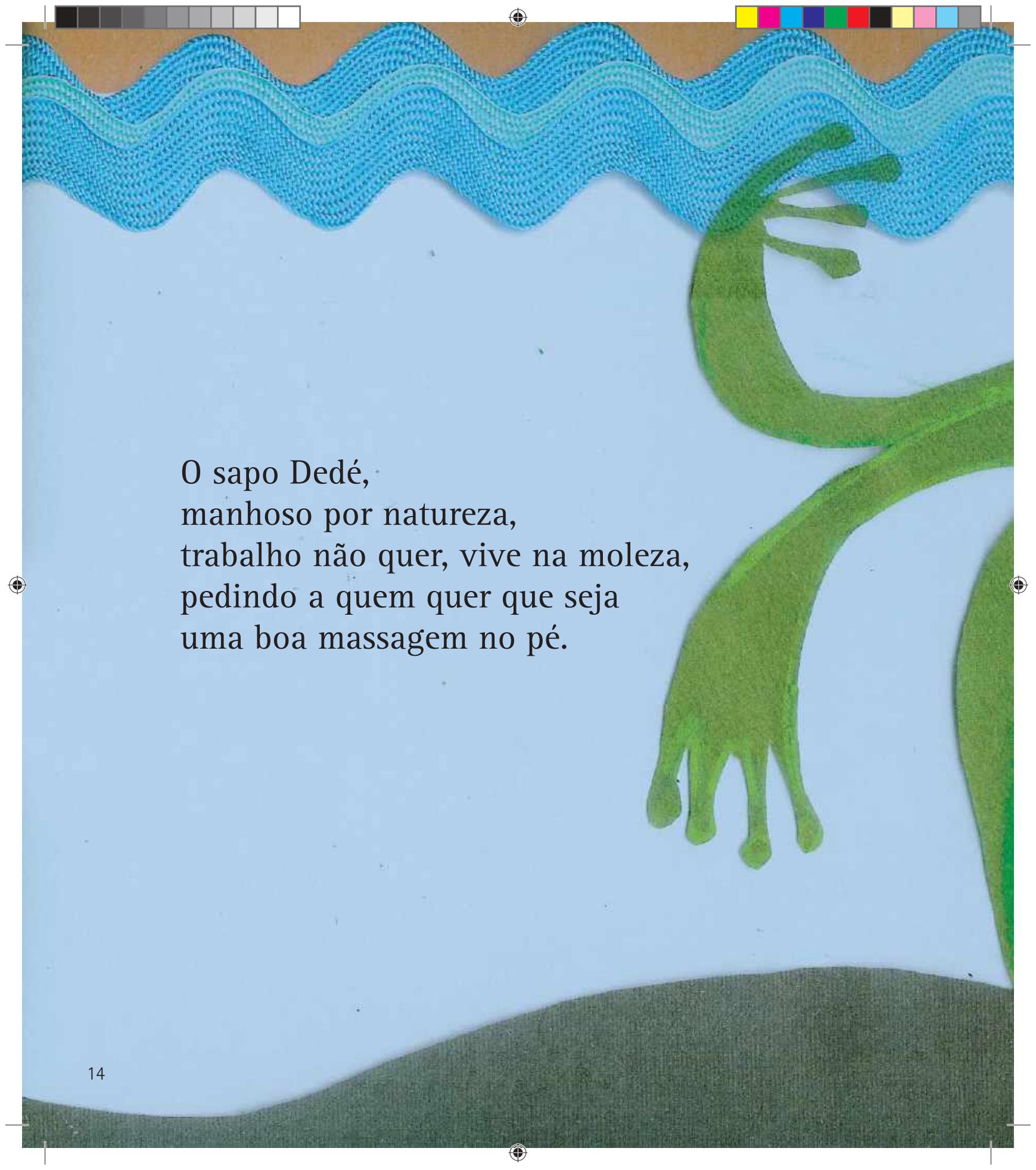


De pele esverdeada,
com pintas alaranjadas,
esses sapinhos são queridos
por toda a bicharada.

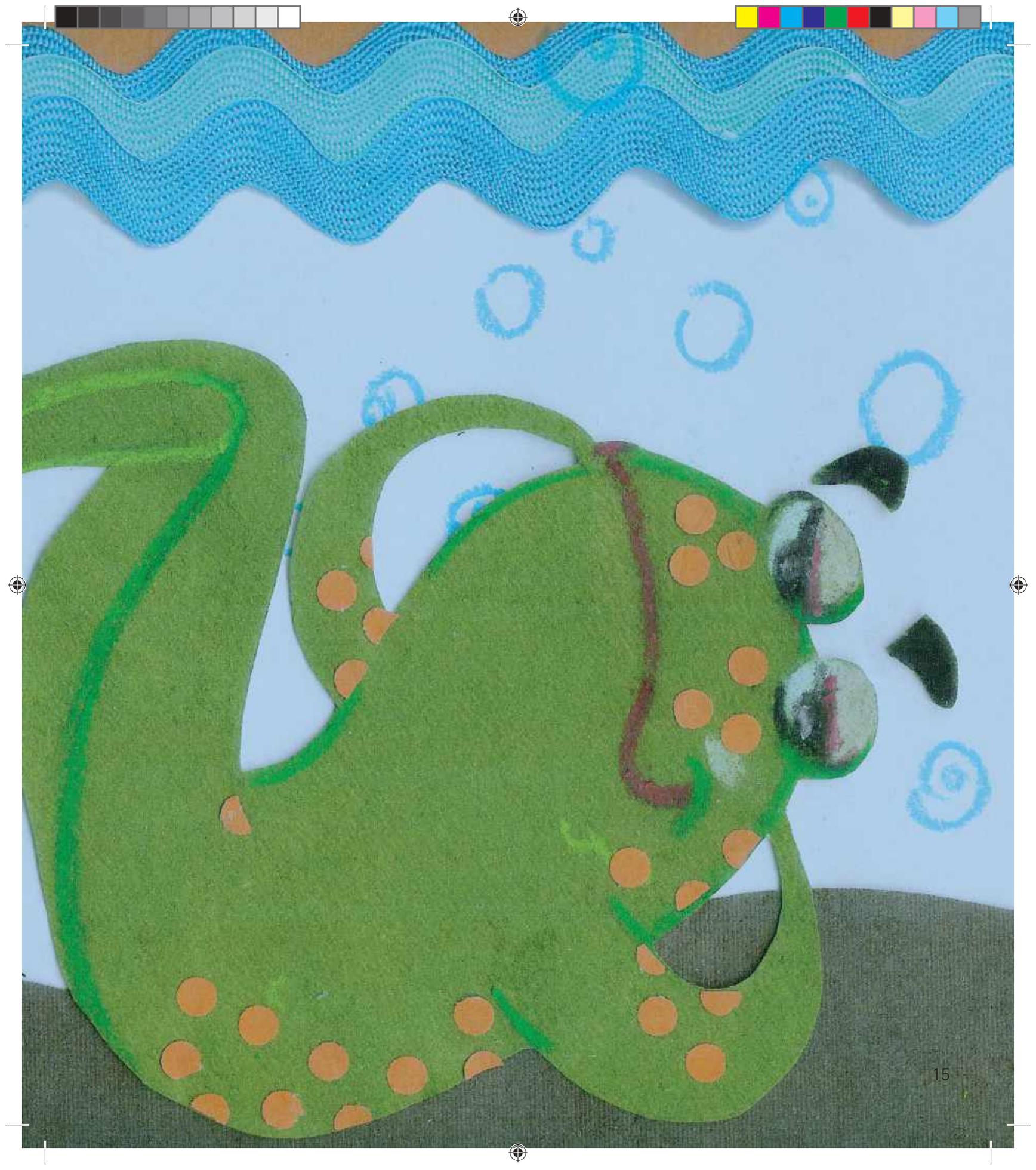


O mais velho de todos é o
sapo Dadá.
Tagarela com certeza,
adora contar histórias,
não para de falar,
É blá, blá, blá, blá, blá, blá...





Osapo Dedé,
manhoso por natureza,
trabalho não quer, vive na moleza,
pedindo a quem quer que seja
uma boa massagem no pé.

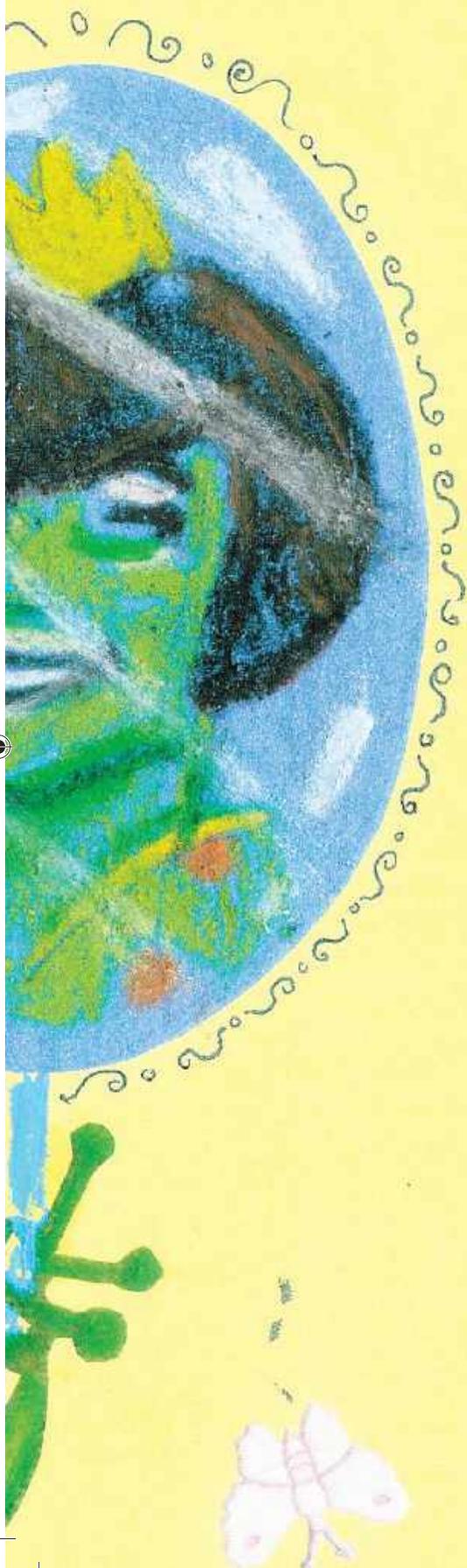




O sapo Didi
adora se divertir,
pular, dançar, brincar,
mas quer mudar de nome
e se chamar Raoni.







O sapo Dodó
não desgruda do seu espelho,
 vaidoso como ele só,
vive pensando que é lindo,
mas é feio que dá dó.

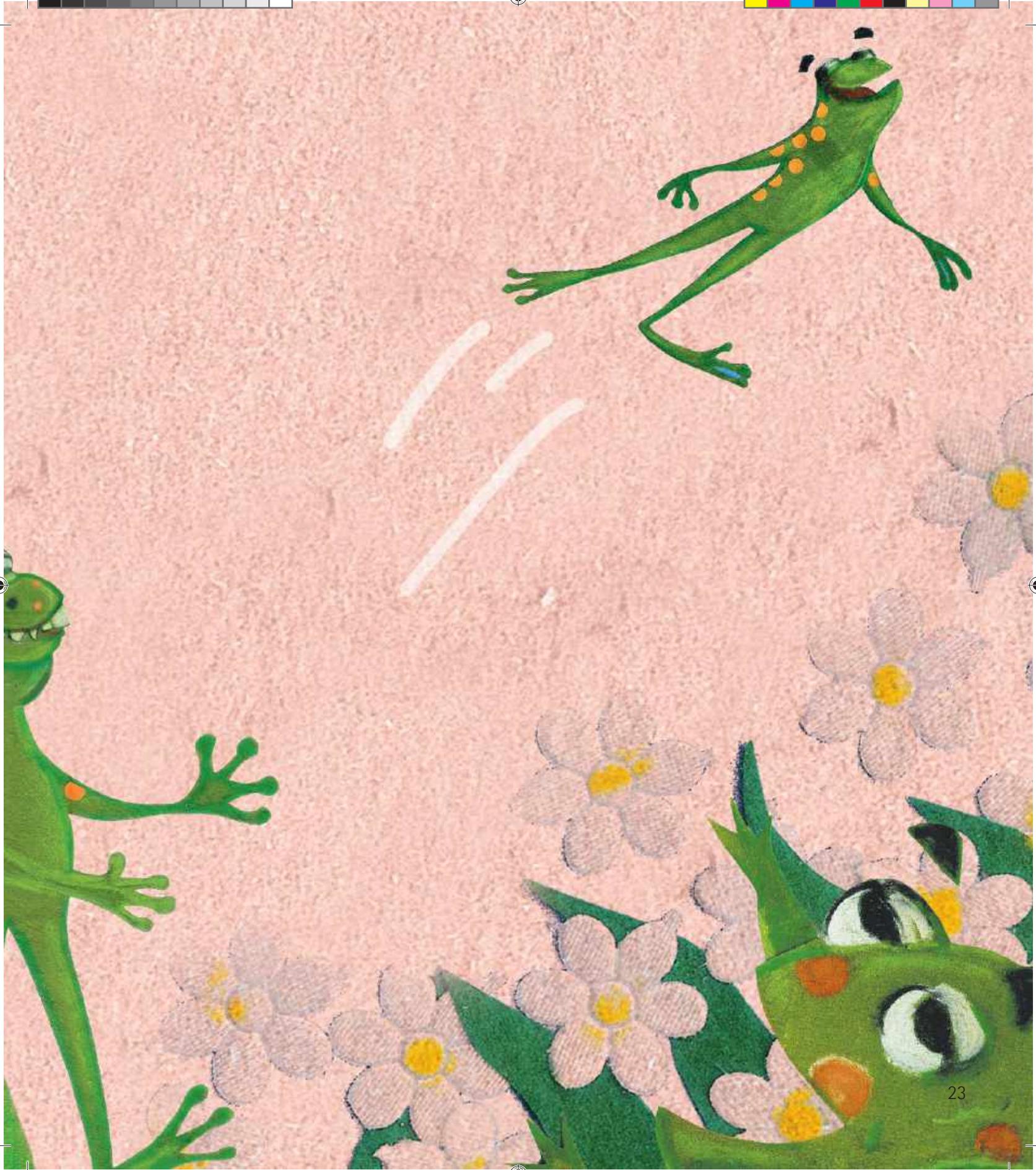


Sempre de bem com a vida
apreciando uma boa comida,
este é o sapo Dudu.
Embora seja o caçula,
é o mais gordo cururu.





Os cinco irmãos Sapo,
cada um a sua maneira,
fazem do Brejo das Flores
uma grande brincadeira.





Dione Moraes

Nasci em Fortaleza, em 1969. Quando criança adorava cantar e fazer crochê. Comecei a cantar profissionalmente em 1990 e em 2007 entrei para o Curso Superior de Tecnologia em Artes Plásticas do IFCE. Desse momento em diante, novas possibilidades de expressão em arte foram surgindo, como o trabalho com oficinas de arte para jovens, adultos e crianças. Nessa coleção, tenho a imensa alegria de estar atuando como ilustradora e autora. A criança em mim está em festa!



Nathália Forte

Sou formada em Artes Plásticas pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará. Trabalho como artista visual e ilustradora desde 2006. Tenho participado de todas as edições da coleção PAIC Prosa e Poesia e ilustrado para revistas, jornais, livros e sites. Trabalhei no MAC - Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Dragão do Mar - com educação em museus e produção. Trabalhei também na coordenação de artes visuais do SESC Fortaleza. Sou membro do *LAPHISTA- Laboratório de Pesquisa em História da Arte da Galeria Antônio Bandeira*. Fui contemplada com o edital da Secretaria de Cultura de Fortaleza, em 2011, com o projeto de curadoria da exposição *Fortaleza, Cidade da Intervenção Visual*, com o grupo *Selo Coletivo*, e fez curadoria da exposição *Graças ao Perigo*, do artista *Diego de Santos*. Participei das capacitações e do desenvolvimento de material didático sobre ilustração para o Programa PAIC em 2011. Além disso desenvolvo projetos envolvendo música e teatro.

